



FAPAL
FACULDADE DE PALMAS

**ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA
FACULDADE DE PALMAS - FAPAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO 2020
TERCEIRO ANO DE CICLO AVALIATIVO 2018 - 2020**

**PALMAS/TO
2021**

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA.....	3
2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	3
3	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES).....	4
3.1	Dados da Mantenedora.....	4
3.2	Dados da Instituição de Educação Superior.....	4
3.2.1	Identificação.....	4
3.2.2	Missão da FAPAL.....	6
4	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	6
4.1	Base Legal.....	6
4.2	Período de Vigência.....	6
5	APRESENTAÇÃO.....	6
6	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	7
7	FINALIDADE DA AVALIAÇÃO.....	8
8	A CPA E O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA.....	9
9	METODOLOGIA.....	9
9.1	Princípios:.....	9
9.2	Explicando os princípios:.....	10
9.3	O processo de Autoavaliação Institucional.....	10
9.4	Fases Avaliativas.....	11
9.5	Sensibilização – Anos 2018 e 2019.....	11
9.6	Sensibilização – Ano 2020.....	12
9.7	Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação – Questionários – 2018/2019.....	12
9.8	Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação – Questionários – 2020.....	12
9.9	Metodologia de Análise dos Resultados dos Questionários.....	13
9.10	Tabulação dos instrumentos propostos e divulgação.....	13
10	DIAGNÓSTICO E ANÁLISE.....	13
10.1	Pesquisa aplicada aos Discentes – Ano de 2020.....	13
10.1.1	Pesquisa aplicada aos Discentes – Ano de 2020 – Análise.....	15
10.2	Pesquisa aplicada aos Discentes – Análise dos Anos 2018 e 2019.....	17
10.3	Pesquisa aplicada aos Docentes - Análise dos Anos 2018 e 2019.....	17
10.4	Pesquisa aplicada ao pessoal Técnico-Administrativo - Análise dos Anos 2018 e 2019.....	17
11	OUVIDORIA.....	18
11.1	Resumo do relatório da Ouvidoria – Anos de 2018 e 2019.....	18
12	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO DE 2019.....	18
13	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	19
14	CONCLUSÃO.....	19
14.1	A CPA e o Enfrentamento á Pandemia – Ano de 2020.....	19
14.2	Medidas adotadas pela Instituição – Anos de 2018 e 2019.....	19
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
16	BIBLIOGRAFIA.....	23

1 JUSTIFICATIVA

A Autoavaliação Institucional é considerada um instrumento imprescindível de análise para se ter a noção da realidade da Instituição e sua prática pela FAPAL é utilizada desde a implantação da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O propósito da Autoavaliação está diretamente relacionado a analisar a gestão, apontar caminhos que possam trazer evolução, rever processos que apresentem fragilidades e evidenciar potencialidades. Ainda estuda os indicadores gerados a partir de sua análise que possam construir estratégias convergentes às metas, aos objetivos educativos e de responsabilidade social que estejam nos padrões de qualidade do ensino superior.

Constantemente, a Faculdade de Palmas - FAPAL desenvolve seu projeto de avaliação institucional reafirmando o seu comprometimento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), visando a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, considerando as variáveis relacionadas com o bom desenvolvimento dos trabalhos da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA conduz a avaliação institucional seguindo os preceitos da legislação que estabelece o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº10.861 de 14/04/2004 e Portaria MEC nº 2.051 de 09/06/04) e as Diretrizes para Autoavaliação das Instituições em consonância com o Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Palmas – FAPAL. A elaboração do Relatório segue o roteiro sugerido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, sustentado nas dimensões do SINAES.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

- **Prof. Ronaldo Roberto Filho**
Direção Geral
- **Prof. Wilson Wolf Costa**
Coordenação Pedagógica

COORDENADORES DE CURSO

Prof. André Vanderlei Cavalcanti Guedes Curso de Direito	Prof. Alysson Carlos Ribeiro Gomes Curso de Educação Física
Prof. Edvan Barreira Gomes Curso de Ciências Contábeis	Prof. José Djair Casado de Assis Júnior Curso de Arquitetura e Urbanismo
Prof.^a Leane Vieira Rodrigues Curso de Fisioterapia e CST em Estética e Cosmética	Prof. Marcelo Vidigal Rocha Curso de Administração
Prof. Marildo de Sousa Ribeiro Curso de Biomedicina	Prof. Maykon Jhuly Martins Paiva Curso de Farmácia
Prof. Rayron Cirqueira Castro Curso de Engenharia Civil	Prof.^a Sylla Figueredo da Silva Curso de Enfermagem
Prof. Wilson Wolf Costa Curso de Ciência da Computação	

OUVIDORIA

- *Vanderleia Pinheiro de Oliveira*

3 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)

3.1 Dados da Mantenedora

A Faculdade de Palmas – FAPAL até o ano de 2017, era mantida pela **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Paulista, nº 900, 1º andar, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, com Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, cadastrada no CNPJ sob o nº 06.099.229/0001-01.

A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da **ASSUPERO** de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA**, cuja ata encontra-se registrada no 4º Registro de Pessoas Jurídicas da Capital sob nº 669752, de 22 de janeiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

Em 06 de julho de 2018, após registro na JUCESP, sob NIRE nº 3523113603-9, ocorreu a transformação do tipo societário para **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01. Com a transformação, a **ASSUPERO** passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

3.2 Dados da Instituição de Educação Superior

3.2.1 Identificação

A **Faculdade de Palmas – FAPAL**, originalmente denominada **Instituto Palmas de Ensino Superior - IPES** do credenciamento, pela Portaria MEC nº 3.762 publicada em 23/12/2002, até a alteração da denominação pela Portaria MEC nº 738 de 17/06/2010, está instalada na ACSU-SE 40 – conj. 02 – Lote 07/08 – Centro, Palmas/TO. Foi reconhecida pela Portaria nº 1.932 de 05/11/2019, publicada no D.O.U. de 06/11/2019.

Em 20/07/2020 foi autorizada a unificação das mantidas **Faculdade de Palmas – FAPAL** e **Instituto de Ensino e Pesquisa Objetivo – IEPO**, sendo que a primeira incorporou a segunda, conforme a Portaria MEC nº 240, publicada em 24/07/2020. Desta forma, a FAPAL assumiu a responsabilidade integral pelos cursos do IEPO.

A Instituição possui os cursos autorizados conforme o quadro 01:

Quadro 1 – Cursos Superiores de Graduação - FAPAL

Cursos	Ato Legal		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação
Administração	Port. 3763-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 435 – 22/05/07 DOU 23/05/07	Port. 207 – 25/06/20 DOU 07/07/20
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Port. 332 – 05/05/15 D.O.U. 06/05/15	Port. 188 – 17/03/18 D.O.U. 22/03/18	
Arquitetura e Urbanismo	Port. 1028 – 29/09/17 D.O.U. 03/10/17		
Biomedicina	Port. 423-12/06/18 DOU 13/06/18		

Cursos	Ato Legal		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação
Ciência da Computação	Port. 3.957 – 30/12/02 D.O.U 31/12/02	Port. 939 – 20/11/06 D.O.U 21/11/06	Port. 520 – 02/06/17 (D.O.U 05/06/17)
Ciências Contábeis	Port. 682-08/03/02 D.O.U 11/03/02	Port. 490 – 09/02/06 D.O.U 10/02/06	Port. 270 – 03/04/17 D.O.U 04/04/17
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Port. 2.373 – 22/08/02 D.O.U 26/08/02	Port. 939 – 20/11/06 D.O.U 21/11/06	Port. 209 – 25/06/20 DOU 07/07/20
Direito	Port. 1.359 – 20/07/06 DOU 21/07/06	Port. 937 – 24/08/17 DOU 25/08/17	Port. 207 – 25/06/20 DOU 07/07/20
Educação Física – Graduação Plena	Port. 675 – 04/07/17 D.O.U. 06/07/17		
Educação Física – Licenciatura	Port. 1.866 – 10/11/10 DOU 11/11/2010	Port. 294 – 07/07/16 DOU 11/07/16	Port. 916 – 27/12/18 DOU 28/12/18
Enfermagem	Port. 30 – 06/01/11 DOU 20/01/11	Port. 493 – 29/06/15 DOU 30/06/15	
Engenharia Civil	Port. 1028 – 29/09/17 D.O.U. 03/10/17		
Estética e Cosmética	Port. 13 – 27/01/16 DOU 29/01/16	Port. 503 – 24/11/20 DOU 27/11/20	
Farmácia	Port. 704 – 02/10/15 DOU 05/10/2015		
Fisioterapia	Retificação Port. 3.026 – 28/10/03 D.O.U 29/10/03	Port. 201 – 24/04/2019 D.O.U 25/04/2019 *	
Redes de Computadores	Port. 1.356 – 18/05/04 D.O.U 20/05/04	Port. 168 – 15/02/07 D.O.U 22/02/07	Port. 918 – 27/12/18 D.O.U 28/12/18

O pedido de reconhecimento do curso de graduação em Farmácia encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

Os cursos de Administração e de Direito do IEPO foram incorporados pelos cursos congêneres da FAPAL.

Em virtude da baixa demanda por longo período, foi solicitada, junto à SERES/MEC, a Extinção Voluntária dos seguintes cursos: (58682) Bacharelado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS, (105744) Tecnológico em COMÉRCIO EXTERIOR, (119132) Tecnológico em COMÉRCIO EXTERIOR, (72919) Tecnológico em COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL, (58680) Bacharelado em COMUNICAÇÃO SOCIAL, (104182) Tecnológico em GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, (105746) Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, (119128) Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, (83612) Tecnológico em GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER, (104588) Tecnológico em GESTÃO DE TURISMO, (111192) Tecnológico em GESTÃO HOSPITALAR, (150004) Tecnológico em GESTÃO HOSPITALAR, (72263) Tecnológico em MARKETING, (72583) Tecnológico em MARKETING, (105748) Tecnológico em MARKETING, (91754) Licenciatura em PEDAGOGIA, (72086) Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS, (105638) Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS, (72921)

Tecnológico em PRODUÇÃO MULTIMÍDIA, (75496) Tecnológico em PRODUÇÃO MULTIMÍDIA, (52870) Bacharelado em TURISMO, (58678) Bacharelado em TURISMO.

3.2.2 Missão da FAPAL

A Faculdade de Palmas - FAPAL tem como missão “investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região” (PDI, p.9).

4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela elaboração deste documento, tem a sua composição descrita no Quadro 2 - Composição da Comissão Própria de Avaliação, cuja designação efetivou-se pela Portaria do Diretor da FAPAL de 03/08/2020.

Quadro 2 - Composição da Comissão Própria de Avaliação

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Wilson Wolf Costa	Presidente da Comissão
Marcelo Vidigal Rocha	Representante Docente
Vanderleia Pinheiro de Oliveira	Representante Discente
Shirley Cardoso Santana Teles	Representante Técnico Administrativo
Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada
Francisca Maria da Conceição Macedo	Representante Egresso

4.1 Base Legal

Ato de designação da CPA: Portaria nº 01/2018 do Diretor da FAPAL, em 01/11/2018.

4.2 Período de Vigência

2 anos

5 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA desta Instituição de Ensino Superior - IES em 2020, terceiro ano do ciclo avaliativo de 2018 - 2020, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A Autoavaliação Institucional consiste em avaliar as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. Também, analisa a coerência entre o que a Instituição realiza e o que se propõe a fazer por meio da sua missão e suas finalidades.

A autoavaliação é instrumento básico de aferição da qualidade de qualquer sistema educacional. A Avaliação Institucional na IES é fundamental na avaliação global da instituição. A cada prática de autoavaliação, incorpora-se de forma mais efetiva os resultados obtidos, tendo como

propósito a melhoria da qualidade do ensino e a instrumentalização das demais políticas da Instituição, incorporando as orientações normativas da FAPAL.

A Avaliação Institucional está diretamente relacionada, as informações relativas ao objeto da avaliação, ao seu ambiente e às condições circundantes; às preocupações dos principais atores do processo discentes, docentes, gestores e técnicos administrativos, informações sobre questões e padrões relevantes à aferição de valor ou mérito, estabelecida pela Comissão Própria de Avaliação do FAPAL.

6 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório de autoavaliação apresentado pela Comissão Própria de Avaliação da FAPAL vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com as orientações de cunho construtivo e formativo apontadas pelo SINAES, as Instituições Superiores implantaram a cultura de autoavaliação, realizando-a ano a ano, com objetivo de envolver toda a comunidade acadêmica considerando, principalmente, que são os atores da avaliação, entendendo ainda, que em decorrência da integração, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças que visam qualidade.

Princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES:

• Princípios:	
	<ul style="list-style-type: none"> a. Melhoria da qualidade da educação superior; b. Responsabilidade social; c. Orientação da expansão da sua oferta.

• Diretrizes:	
	<ul style="list-style-type: none"> a. Aumento permanente de sua eficácia institucional; b. Efetividade acadêmica e social; c. Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; d. Valorização de sua missão pública; e. Promoção dos valores democráticos; f. Respeito à diferença e à diversidade; g. Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

• As dez dimensões:	
Dimensão 01	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Dimensão 02	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
Dimensão 03	A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
Dimensão 04	A comunicação com a sociedade.
Dimensão 05	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
Dimensão 06	Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

• As dez dimensões:	
	mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
Dimensão 07	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
Dimensão 08	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.
Dimensão 09	Políticas de atendimento aos Discentes.
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As dez dimensões do SINAES foram agrupadas em cinco Eixos constantes do Novo Instrumento de Avaliação Institucional INEP – 2014:

• Os cinco Eixos:	
Eixo 01	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
Eixo 02	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
Eixo 03	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
Eixo 04	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo 05	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

7 FINALIDADE DA AVALIAÇÃO

Os princípios, diretrizes e dimensões do SINAES, são as bases da implantação da CPA desta Instituição de Ensino Superior com os seguintes pressupostos:

- A avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade;
- A finalidade última da avaliação não é classificar, nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para a autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade amparada no direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

O compromisso da IES deve se constituir com os intelectuais que a compõem, perpassar a crítica e construir uma avaliação compatível com os ideais de uma sociedade justa e democrática, tendo ciência que não se restringe apenas ao interesse do Estado, mas principalmente à população. A avaliação identifica um panorama, aferindo qualidade e responsabilidade social.

A Faculdade de Palmas tem a prática permanente da Autoavaliação Institucional e a apresentação de resultados anualmente. Avalia os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são base para a IES visando:

- Orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Orientar sua política acadêmica e de gestão;

- Desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Na tomada de decisão da Instituição, a CPA entende que é elementar e indispensável que os dados levantados sejam de boa visualização e compreensíveis. O desenvolvimento das atividades e as informações obtidas pela CPA são consolidados por Fragilidades e Potencialidades em observação as premissas das dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

A FAPAL, por meio da equipe técnica e profissional, é consciente que a Autoavaliação Institucional avalia sua realidade objetivando apontar medidas estratégicas capazes de superar as fragilidades e potencializar as virtudes aferidas, e também proporciona que seu processo avaliativo contribua com cursos de graduação diretamente no reconhecimento e renovação, ao mesmo tempo em que auxilia na avaliação externa, pois proporciona uma análise da instituição como um todo.

8 A CPA E O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

A pandemia da COVID-19 e seu enfrentamento afetaram, e continuam afetando, de forma contundente todo o mundo, com expressivos impactos na sociedade brasileira e, especificamente, na vida acadêmica da FAPAL. Houve uma mudança, autorizada pelo MEC, CNE, através de legislação e normas exaradas, com impactos profundos na metodologia do processo ensino-aprendizagem, nas formas de avaliação e nas relações entre os acadêmicos, os docentes, o corpo técnico-administrativo e a própria IES. A CPA não podia se furtar em participar deste período desafiador e cheio de incertezas.

Isto posto, o período inicial, nos meses de março e abril de 2020 a IES esteve se reformulando de forma a minimizar os impactos que, de uma certa medida neste período, nem se conseguia avaliar. Assim, houve uma paralização das atividades de avaliação até o mês de novembro quando se resolveu pela aplicação de um questionário aos acadêmicos apenas, sendo que este questionário seria totalmente voltado para este período específico. Concluiu-se que não havia sentido em manter o questionário anterior visto que não abordava de forma adequada as relações acadêmicas diante da crise ainda em curso. Esta decisão foi difícil porque quebrava a conclusão do ciclo avaliativo, mas não havia como não se abordar este problema histórico.

Outra decisão foi em relação ao período de aplicação dos questionários. Por questões de volume das atividades de todos os envolvidos neste final de semestre, decidiu-se por aplicar os questionários no período de matrícula para 2021.

Os impactos começam pela metodologia e são expostos nas seções a seguir.

9 METODOLOGIA

A realização da autoavaliação se ampara em princípios condicionados com os pressupostos e justificativas apresentadas, conforme discriminado a seguir:

9.1 Princípios:

- a. Globalidade;
- b. Comparabilidade;
- c. Respeito à identidade institucional;
- d. Não premiação ou punição;
- e. Adesão voluntária;
- f. Legitimidade; e

g. Continuidade.

9.2 Explicando os princípios:

- O **princípio da globalidade** salienta a importância da avaliação da Instituição em suas atividades de forma geral, sendo objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo os enfoques presentes na educação superior.
- O **princípio da comparabilidade** aconselha o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES, considerando as diretrizes do SINAES.
- O **princípio da identidade institucional** evidencia o respeito pelas especificidades das instituições.
- O **princípio da não premiação ou punição** baseia-se no pressuposto de que o processo de avaliação não se vincula a mecanismos de punição ou premiação. A avaliação é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. Ao tratar da afirmação de valores, destaca-se que a avaliação tem função educativa e que perpassa o mérito à questão do punir ou do premiar. Tendo como premissa que é essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende evoluir para melhor.
- A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional tem o princípio de alcançar êxito a partir da construção coletiva e contando com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando o interesse político da IES.
- A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado e participação da comunidade acadêmica.
- A **continuidade** é o fator que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, demonstrando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

9.3 O processo de Autoavaliação Institucional

A autoavaliação tem a premissa de caráter qualitativo, e adota a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que condizem com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. A pesquisa instrumentalizada para possibilitar uma visão diagnóstica da Instituição que proporcione avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O processo de Autoavaliação Institucional, relativo ao ciclo avaliativo de 2018 a 2020, foi concebido para se utilizar dos seguintes elementos:

- Questionários,
- Relatório da Ouvidoria,
- Relatório de avaliações externas do ano anterior,
- Resultados do ENADE;
- Informações advindas de outras fontes como colegiados e coordenações de curso, etc.

Os principais pontos são tratados e discutidos em reunião com os coordenadores de curso que, neste processo, são canais de informação advindas de apontamentos específicos feitos por alunos e professores, tanto em caráter particular como das reuniões de colegiado.

Desta forma, espera-se um contínuo aprimoramento do processo de construção coletiva por meio da avaliação e demonstrar que este difere dos canais de comunicação, reclamação e de sugestões. E que só com muita participação, podemos conhecer a opinião de quem vivencia na prática a faculdade e seus serviços.

Utiliza-se de metodologia descritiva exploratória com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

A Instituição tem a opção de adotar medidas que sejam convergentes a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando sua realidade.

Após a sistematização dos processos da coleta de informações referentes aos aspectos físicos, estruturais e pedagógicos da FAPAL, é encaminhado relatório ao INEP/MEC pela Comissão Própria de Avaliação.

Somando esses objetivos às considerações do documento Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação das Instituições, da CONAES, a CPA da Faculdade de Palmas - FAPAL instituiu as seguintes fases avaliativas:

9.4 Fases Avaliativas

• Fases de avaliação da IES:	
	a. Sensibilização;
	b. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
	c. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
	d. Divulgação.

9.5 Sensibilização – Anos 2018 e 2019

A sensibilização é uma etapa importante que conta com a participação e apoio dos Coordenadores de Curso para maior abrangência e divulgação das informações para os discentes e docentes. Os técnicos administrativos recebem visita em seus respectivos departamentos.

A Comissão Própria de Avaliação orienta breve explanação do que é a CPA, seus princípios e as dez dimensões de sustentação e, logo em seguida, comunica as datas do processo avaliativo.

• Atividades de Sensibilização realizadas					
Meio de Comunicação	Período de divulgação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Banner	Outubro de cada ano do ciclo	X	X	X	
Cartaz	Outubro de cada ano do ciclo	X	X	X	
Divulgação em salas de aula, sala de professores e demais setores	Outubro e novembro de cada ano do ciclo	X	X	X	X

9.6 Sensibilização – Ano 2020

As atividades de sensibilização relativas ao ano de 2020 foram concentradas na divulgação através dos canais virtuais de comunicação dos cursos de convites para a participação no questionário, além de um convite após todo acesso do acadêmico ao portal do aluno durante o período em que o questionário esteve ativo, o que ocorreu entre 10/01/2021 e 10/02/2021. Posteriormente, o prazo final foi prorrogado para 05/03/2021 para aumentar a adesão.

9.7 Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação – Questionários – 2018/2019

A partir de 2018, os questionários foram concebidos da seguinte forma:

- Utilização de questionários direcionados aos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos. Desta forma, cada segmento avalia um conjunto de dimensões mais apropriadas ao seu perfil;
- Formatação dos itens avaliados com assertivas no lugar de questões;
- Adoção das alternativas de resposta, uma escala de Likert, com as seguintes opções: “Concordo plenamente”, “Concordo parcialmente”, “Discordo parcialmente” e “Discordo plenamente”;
- Aplicação dos questionários na plataforma online de conteúdos e serviços utilizada pelos alunos, de modo que, ao acessar algum destes sistemas, o aluno seja convidado a participar da avaliação;
- Aplicação dos questionários na plataforma online de conteúdos utilizada pelos docentes, de modo que, ao acessar este sistema, o professor seja convidado a participar da avaliação;
- Elaboração dos questionários para contemplar os cinco eixos e as dez dimensões orientadas como base da Autoavaliação Institucional, de forma que sejam 5 (cinco) questões por eixo.
- Adoção da periodicidade anual de aplicação dos questionários.

A tabulação dos resultados é feita pela própria plataforma que apresenta os dados na forma de gráficos e tabelas. Estes dados são entregues para a comissão para uma análise crítica e elaboração dos relatórios.

• Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados					
Instrumento	Período de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
Questionário	Outubro / novembro	X			
Questionário	Outubro / novembro		X		
Questionário	Outubro / novembro			X	

9.8 Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação – Questionários – 2020

Em 2020, em virtude do enfrentamento da pandemia, as seguintes modificações foram feitas em relação aos anos anteriores:

- Os questionários foram aplicados apenas para os acadêmicos;
- O número de quesitos foi reduzido para 20;
- Os quesitos foram alterados para abordar o período específico, tendo em vista as mudanças profundas de metodologia, com uso quase que exclusivo de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, com aulas ao vivo pela Internet mediadas por plataformas de

videoconferência (Zoom), uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs (Microsoft Teams e Blackboard), dentre outras.

9.9 Metodologia de Análise dos Resultados dos Questionários

A comissão decidiu pela adoção da seguinte metodologia de análise dos resultados dos questionários:

- Elaboração de tabelas com os valores das respostas;
- Elaboração de um índice de aprovação com o seguinte critério: percentual de respostas somadas de “Concordo plenamente”, “Concordo parcialmente” em relação ao total;
- Caso a média geral de respostas seja acima de 50% e não haja respostas individuais abaixo disso, considerar os piores índices de aprovação como fragilidades e os melhores índices como potencialidades;
- Elaboração de gráficos de barras com a representação percentual das respostas para uso nos relatórios, no lugar dos gráficos em formato de pizza fornecidos pelo sistema devido à menor necessidade de espaço.

9.10 Tabulação dos instrumentos propostos e divulgação.

Nos anos de 2018 e 2019 seguiu-se o seguinte cronograma:

Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
Início de Fevereiro	Primeira quinzena de março	Abril

Em 2020, tendo em vista que a aplicação do questionário se estendeu até 05/03, os trabalhos se concentraram neste mês, e a divulgação será realizada em abril.

10 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

O diagnóstico e análise dos dados das pesquisas do ciclo serão divididos em duas partes: uma dedicada ao ano de 2020 e outra com as análises dos anos de 2018 e 2019. Para detalhes dos resultados destes dois anos, deve-se consultar os relatórios parciais.

10.1 Pesquisa aplicada aos Discentes – Ano de 2020

A pesquisa aplicada aos discentes consistiu de um questionário composto por 20 (vinte) assertivas com as seguintes possíveis respostas ou opiniões: “Concordo plenamente”, “Concordo parcialmente”, “Discordo parcialmente” e “Discordo plenamente”. As assertivas e os resultados das respostas dos alunos estão constantes da Tabela 1. Há também uma coluna que considera a porcentagem de aprovação, consideradas as respostas “Concordo plenamente” e “Concordo parcialmente”. Esta coluna foi colorida de forma gradual, numa escala de vermelho, o pior caso, a verde, o melhor caso.

Tabela 1 - Questionário aplicado aos acadêmicos da FAPAL e suas respostas

Quesito	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo plenamente	Aprovação (%)
1. Tive facilidade para adaptar meus estudos na modalidade EAD.	121	283	208	277	45%
2. A Instituição ofereceu ambiente digital favorável ao ensino remoto.	225	352	172	135	65%
3. Os professores se mostraram adaptados ao ambiente digital no ensino remoto.	244	396	168	77	72%
4. Em relação ao meu nível de aproveitamento acadêmico, estou satisfeito.	126	258	215	287	43%
5. Não tive dificuldades de adaptação no meu ambiente físico para desenvolver meus estudos	153	256	224	250	46%
6. Dispunha de equipamentos necessários para desenvolver minhas atividades de estudos, na modalidade a distância	243	307	183	148	62%
7. A internet que tenho, foi suficiente para eu acessar os conteúdos e participar das atividades propostas.	327	242	171	144	64%
8. As orientações passadas sobre o ensino remoto foram suficientes para o desenvolvimento das atividades do estudo.	187	321	215	155	58%
9. A interatividade oferecida foi de fácil acesso contribuindo para melhor aproveitamento dos estudos.	177	324	214	164	57%
10. A condição financeira oferecida pela instituição foi adequada para o momento de pandemia.	102	157	153	463	30%
11. A instituição divulgou, no site e em cartazes, todas as orientações e informações sobre a pandemia e procedimentos a serem adotados, contribuindo na prevenção da doença.	285	318	153	113	69%
12. Durante o período da pandemia tive dificuldade de desenvolver meus estudos por não ter a prática da metodologia do ensino remoto.	363	315	102	94	78%
13. As condições do ensino remoto oferecido pela instituição para o desenvolvimento do conteúdo programático do curso atenderam minhas expectativas.	132	306	224	204	51%
14. Ao realizar os estudos na modalidade EAD senti que meu aproveitamento foi satisfatório.	109	226	192	340	39%
15. A forma como os docentes apresentaram as aulas virtuais permitiram um bom aproveitamento, o qual contribuiu para minha formação.	150	359	210	146	59%

Quesito	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo plenamente	Aprovação (%)
16. A instituição ofereceu apoio e atendimento de diferentes formas, a fim de que o aluno se sentisse apoiado e amparado por todos os segmentos (secretaria, tesouraria, coordenação e outros).	158	281	201	224	51%
17. O atendimento ao aluno para questões acadêmicas, financeiras, orientações e reclamações esteve disponibilizado durante todo o ano (secretaria, ouvidoria, reclame aqui).	212	297	185	174	59%
18. Os ambientes virtuais disponibilizados (AVA, ZOOM, TEAMS) foram adequados.	286	369	128	83	76%
19. Em relação à minha atuação profissional estou satisfeito com o ensino oferecido pela instituição.	162	335	184	188	57%
20. A instituição tomou todas as medidas impostas pelas autoridades do ensino superior objetivando a segurança e bem-estar dos alunos.	370	332	89	78	81%

Os resultados das respostas dos alunos foram compilados nos gráficos da Figura 1.

10.1.1 Pesquisa aplicada aos Discentes – Ano de 2020 – Análise

Nossa metodologia de análise usual utiliza o percentual de aprovação, ou seja, “Concordo plenamente” e “Concordo parcialmente”, em relação ao total, e considera como fragilidade os três piores resultados percentuais, e potencialidades os três melhores. Isso se faz porque os resultados percentuais têm se mostrado, ao longo dos tempos, sempre acima de 50%. Mas nas respostas aos questionários em 2020, obtivemos 5 (cinco) quesitos abaixo deste limite.

Diante disso, as fragilidades apontadas pelos discentes, em ordem decrescente de discordância, foram:

- A adequação da condição financeira para o momento de pandemia oferecida pela instituição;
- O sentimento de satisfação relativo ao aproveitamento acadêmico na realização dos estudos na modalidade EAD;
- A satisfação relativa ao nível de aproveitamento acadêmico em geral;
- A facilidade encontrada para se adaptar aos estudos na modalidade EAD;
- E a facilidade encontrada pelo acadêmico de adaptação de seu ambiente físico para desenvolver seus estudos.

Todos estes quesitos que requerem uma maior atenção da Gestão da FAPAL.

Em relação às potencialidades apontadas, podemos destacar 3 (três) quesitos, que obtiveram aprovação superior a 70%, em ordem decrescente de concordância:

- A adoção, pela instituição, de todas as medidas impostas pelas autoridades do ensino superior objetivando a segurança e bem-estar dos alunos;

- A adequação dos ambientes virtuais disponibilizados (AVA, ZOOM, TEAMS).
- E a adaptação demonstrada pelos professores ao ambiente digital no ensino remoto.

Por fim, merece um destaque especial a concordância de 78% do quesito “Durante o período da pandemia tive dificuldade de desenvolver meus estudos por não ter a prática da metodologia do ensino remoto.” A rigor, não pode ser considerada nem potencialidade nem fragilidade da IES.

Figura 1 - Pesquisa aplicada aos Discentes



10.2 Pesquisa aplicada aos Discentes – Análise dos Anos 2018 e 2019

Considerando os anos de 2018 e 2019 do ciclo avaliativo, a análise da pesquisa entre os acadêmicos, de uma forma ampla, demonstra um bom nível de satisfação.

Seguindo a metodologia adotada, foram considerados potencialidades os quesitos sobre os serviços da biblioteca, o relacionamento professor/classe e os conteúdos das disciplinas. Foram mencionados ainda a didática docente, atuação do coordenador, o estímulo à a visão crítica e a reflexão, as bolsas de estudo e a acessibilidade dos espaços.

Foram considerados fragilidades os quesitos sobre o colegiado e os laboratórios específicos, que requerem uma maior atenção da Gestão da FAPAL.

10.3 Pesquisa aplicada aos Docentes - Análise dos Anos 2018 e 2019

Considerando os anos de 2018 e 2019 do ciclo avaliativo, a análise da pesquisa entre os docentes, de uma forma ampla, demonstra um bom nível de satisfação, assim como ocorreu com os acadêmicos.

Merecem destaque na tabulação de dados da pesquisa no segmento docente os quesitos com a menor concordância, embora com aprovação, quais sejam, os referentes aos equipamentos de apoio, a participação da Comunidade Acadêmica nas pesquisas da CPA e as condições de trabalho.

Também merecem destaque os quesitos considerados, pelo critério adotado, como potencialidades: o relacionamento professor/classe e a atuação do colegiado, mencionados nos dois anos. Ainda foram mencionados como potencialidades os conteúdos das disciplinas, o estímulo à a visão crítica e a reflexão, a atuação do coordenador e a titulação do corpo docente, as bolsas de estudo, a didática dos professores e o conhecimento do trabalho da CPA. Vale destacar que alguns destes quesitos foram avaliados com 100% de concordância em uma das pesquisas. Os canais de comunicação foram mencionados como fragilidade em 2019 e como potencialidade em 2018.

10.4 Pesquisa aplicada ao pessoal Técnico-Administrativo - Análise dos Anos 2018 e 2019

Analisando os dados apontados pelo corpo técnico-administrativo nos anos de 2018 e 2019, destacam-se, com avaliação positiva, os seguintes: sobre o conhecimento da atuação da CPA e sua influência nas decisões da Direção e da Mantenedora, da participação da comunidade nas pesquisas da CPA, a política de atendimento. A evolução institucional a partir da avaliação, o conhecimento da Missão da FAPAL, a contribuição para o desenvolvimento do senso crítico e democrático, os canais de comunicação disponíveis, o comprometimento e participação dos técnico-administrativos no processo de ensino-aprendizagem, as bolsas de estudo aos funcionários técnico-administrativos, a visão clara das responsabilidades, a acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais, a relação entre a organização administrativa e as responsabilidades, e a disponibilidade dos equipamentos de apoio também foram mencionados. Vários destes quesitos receberam 100% de concordância em alguma das pesquisas.

As maiores fragilidades, embora com boa de aprovação, foram sobre o oferecimento de oportunidade de crescimento profissional e do oferecimento de cursos/treinamento ao corpo técnico-administrativo. Nota-se que parte do corpo técnico-administrativo não relaciona o oferecimento de bolsas de estudo para si como capacitação.

11 OUVIDORIA

A Instituição, implantou a Ouvidoria Geral, por compreender que em sua missão junto à comunidade acadêmica que deve primar por um espaço de autocrítica, autoconsciência e proposição de mudanças. Assim a Ouvidoria, em sua abrangência de atuação, não se limita a um organismo de recebimento de reclamações, solicitações, críticas e sugestões referentes aos diversos serviços prestados pela FAPAL.

Tratamento da mensagem:

Por meio das mensagens recebidas, o processamento das manifestações tem sido conduzi-las, principalmente, ao Diretor, à Secretária, e à Gerente de Unidade da Faculdade de Palmas - FAPAL ou aos seus representantes.

Do mesmo modo, as Coordenações de Cursos de Graduação recebem as informações da Ouvidoria e realizam atendimento das solicitações pessoalmente ou por meio eletrônico.

O constante encaminhamento das demandas e informações prestadas por cada unidade da Instituição à Direção Geral visa mantê-la informada sobre as manifestações dos usuários do canal da Ouvidoria, para que possa melhor orientar o atendimento e as soluções propostas pelos usuários. A partir de então, a Ouvidoria acompanha o atendimento, monitora os prazos de resposta e mantém o usuário informado.

Canal de acesso ao ouvidor responsável: diretamente pelo link <http://www.fapal.edu.br/instituto/faleconosco.asp> ou acesso pelo *website* da FAPAL.

11.1 Resumo do relatório da Ouvidoria – Anos de 2018 e 2019

A maior concentração de solicitações ocorreu nos meses de Processo Seletivo. Quanto ao tipo de demanda, destacou-se o quesito “Informações”.

No tocante às mensagens recebidas e devidamente respondidas no período indicado, a Ouvidoria registrou uma média anual de 196 solicitações, e uma média mensal de 16 manifestações enquadradas como críticas, informações, reclamações, sugestões, elogios e outros.

Considerando-se os relatórios dos anos de anteriores, fica mantida a variação no perfil das solicitações encaminhadas, caracterizada por uma demanda do público externo, no período inicial de cada semestre (formas de ingresso à Instituição, processo seletivo, concessão de bolsas e descontos na mensalidade, cursos oferecidos, processos de transferência externa, dentre outros).

Permanecem, além disso, as principais características das demandas da comunidade discente, no decorrer das atividades acadêmicas, merecendo destaque a solicitação de melhorias no atendimento da secretaria/tesouraria, coordenação de cursos e biblioteca.

12 RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO DE 2019

Data	Pauta da Reunião
30/01/2020	• Reunião para elaboração do relatório da CPA, definição de tabulação de pesquisa e finalização do relatório.
27/02/2020	• Reunião de ajustes finais do relatório da CPA, a ser enviado em 16/03/2020.
26/03/2020	• Reunião virtual para discutir a atuação da CPA em meio às medidas restritivas de enfrentamento da pandemia. Foi discutida a comunicação do INEP, ocorrida em 20/03/2020 do cancelamento do prazo de 31/03/2020 para envio dos Relatórios da CPA. Foi definido que as ações iriam aguardar as orientações das autoridades sanitárias, do MEC e da mantenedora.
12/11/2020	• Reunião virtual para deliberação das atividades da CPA ainda neste ano. Definição da

Data	Pauta da Reunião
	aplicação de questionário apenas para os acadêmicos, e o período da aplicação que será na rematrícula. A divulgação será feita virtualmente, através dos canais de comunicação dos cursos, com a colaboração dos coordenadores.
10/02/2021	• Reunião virtual. Diante da baixa participação discente na pesquisa, decidiu-se prorrogar a pesquisa até 05/03/2021.
03/03/2021	• Reunião virtual para elaboração do relatório da CPA, definição de tabulação de pesquisa e finalização do relatório.
10/03/2021	• Reunião virtual de ajustes finais do relatório da CPA, a ser enviado em 15/03/2021.

13 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

No decorrer do ano de 2020 não houve qualquer visita de avaliação in loco do INEP, devido ao período da pandemia.

14 CONCLUSÃO

A avaliação é sempre um fator de questionamento entre seus pares. Nossa avaliação ocorreu satisfatoriamente, mas no decorrer do processo, por inúmeras vezes, constatamos a necessidade repensar o processo da próxima avaliação, como um eterno construir e numa busca incessante pela qualidade.

Em particular, durante o período de enfrentamento à pandemia, houve uma reflexão geral do processo de avaliação, das consequências futuras.

Os membros da comissão avaliam como gratificante o processo de construção, sensibilização e envolvimento deste ato que contribui para o nosso desenvolvimento como instituição.

14.1 A CPA e o Enfrentamento à Pandemia – Ano de 2020

A pandemia da COVID-19 e seu enfrentamento afetaram, e continuam afetando, de forma contundente todo o mundo, com expressivos impactos na sociedade brasileira e, especificamente, na vida acadêmica da FAPAL. A CPA não podia se furtar em participar deste período desafiador e cheio de incertezas.

Isto posto, o período inicial, nos meses de março e abril de 2020 a IES esteve se reformulando de forma a minimizar os impactos que, de uma certa medida neste período, nem se conseguia avaliar. Assim, houve uma suspensão das atividades de avaliação até o mês de novembro quando se resolveu pela aplicação de um questionário aos acadêmicos apenas, sendo que este questionário seria totalmente voltado para este período específico. Concluiu-se que não havia sentido em manter o questionário anterior visto que não abordava de forma adequada as relações acadêmicas diante da crise ainda em curso. Esta decisão foi difícil porque quebrava a conclusão do ciclo avaliativo, mas não havia como não se abordar este problema histórico.

14.2 Medidas adotadas pela Instituição – Anos de 2018 e 2019

Considerando os anos de 2018 e 2019 do ciclo avaliativo, as seguintes medidas foram adotadas pela FAPAL em função de contribuições advindas dos periódicos processos de autoavaliação:

Dimensões:	Ações
01 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento	Divulgação dos princípios do Plano de Desenvolvimento

Dimensões:	Ações
Institucional	Institucional - PDI, destacando as atividades de formação e de construção do conhecimento e da cidadania.
	Realização de reunião com os funcionários técnico-administrativos sobre as atribuições da CPA.
	Participação das reuniões com os coordenadores e com o NDE dos vários cursos, bem como das aulas inaugurais e outras atividades, sempre dando esclarecimentos sobre as atribuições e funcionamento da CPA.
02 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Dotação de subsídios aos coordenadores para o incentivo dos acadêmicos à monitoria
03 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Incentivo a participação dos cursos em atividades de extensão.
	Ampliação do apoio às ações sociais tais quais as Clínicas de Enfermagem e Fisioterapia, o Escritório de Assistência Jurídica
04 - A comunicação com a sociedade.	Ampliação da divulgação das ações, eventos e serviços realizados pela FAPAL nas redes sociais.
	Ampliação da capacidade de atendimento direcionado à comunidade acadêmica
05 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Promoção de reuniões de esclarecimentos sobre as especificidades dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.
	Promoção de ações de capacitação do corpo técnico-administrativo, através da concessão de bolsas de estudo.
06 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Realização de reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços do Campus.
	Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do Campus, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria.
	Implantação de um canal informatizado de atendimento ao aluno via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas para a secretaria e tesouraria.
07 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Ampliação da sinalização de corredores e calçadas com piso tátil;
	Instalação de sinalização em Braille em portas, escadas e corrimão;
	Instalação de interface de computadores na biblioteca adequada a deficientes visuais;
	Implantação de vagas sinalizadas para idosos e portadores de necessidades especiais.
	Aquisição de mais equipamentos para os laboratórios específicos de cada curso;
	Aquisição de computadores com melhores configurações para atender qualitativamente a demanda.
	Aquisição de novos livros para os cursos existentes e para a implantação dos novos cursos de Biomedicina, de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.
	Contratação de acesso a biblioteca virtual para a comunidade acadêmica Instalação de película nas janelas das salas de aula para melhorar o conforto térmico;

Dimensões:	Ações
	Substituição dos equipamentos de ar-condicionado por outros dotados de maior capacidade.
	Elaboração de plano de manutenção do mobiliário das salas de aula.
	Implantação de laboratórios específicos destinados aos cursos de Farmácia, Biomedicina e Engenharia Civil.
	Substituição de equipamentos de laboratórios específicos destinados ao curso de Fisioterapia
	Manutenção do programa de atualização periódica de computadores nos laboratórios de informática;
08 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.	Promoção de reuniões de análise dos dados produzidos pelas avaliações em conjunto com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e representantes de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados, a sua procedência e necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.
	Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;
09 - Políticas de atendimento aos Discentes.	Ampliação da divulgação dos mecanismos de nivelamento para os alunos ingressantes.
	Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas.
	Ampliação dos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Ampliação da divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento estudantil através dos diversos meios de comunicação tradicionais e mídias sociais.

No tocante as potencialidades, fragilidades e soluções propostas para sanar as fragilidades, podemos destacar:

- Os percentuais de respostas positivas (concordo plenamente e parcialmente) foram altos em todos os segmentos consultados. Como as médias destes resultados variaram entre estes segmentos, foram adotados diferentes limites separando o que se considerou como fragilidade, neutralidade e potencialidade.
- No eixo 1, de Planejamento e Avaliação Institucional, a percepção geral é boa, mas a baixa percepção discente sobre do trabalho da CPA, com participação nas pesquisas e observação de seus resultados merece atenção e aprofundamento.
- No eixo 2, de Desenvolvimento Institucional, a percepção de todos os segmentos é boa em todos os quesitos, sendo que as menores avaliações discentes são sobre “da Missão da FAPAL” e o desenvolvimento de “ações voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social”.
- O expressivo reconhecimento por parte dos acadêmicos, docentes e técnico-administrativos das potencialidades do eixo 3 de Políticas Acadêmicas. Há de se investigar a percepção dos funcionários sobre a oferta de treinamento/capacitação confrontada com o oferecimento de bolsas de estudo aos mesmos.
- Nas políticas de gestão, as baixas percepções dos acadêmicos sobre o colegiado merecem atenção.

- No eixo da infraestrutura, merece atenção que a infraestrutura dos laboratórios específicos seja a menor percepção positiva entre os acadêmicos. Devem ser sugeridas melhorias a fim de se buscar, continuamente, a qualidade dos laboratórios.

Neste período avaliativo, a CPA entende que a deve intensificar a divulgação do processo de autoavaliação, do encaminhamento dos resultados e das respostas institucionais a estes encaminhamentos. A melhor divulgação pode proporcionar uma maior participação de todos os segmentos envolvidos, e o reconhecimento da importância deste trabalho.

15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação tem um papel importante junto a IES, um espaço de construção para a melhoria da qualidade e dos processos de gestão no ambiente Institucional, a pesquisa visa o levantamento de fragilidades e potencialidades no intuito de encontrar situações de fragilidades apontar caminhos que revertam na melhoria dos aspectos apresentados.

A autoavaliação apresenta de forma geral as impressões da comunidade acadêmica nos diversos campos abordados na pesquisa, que contempla as dez dimensões orientadas pelo SINAES. A CPA conduz a apresentação dos dados à gestão institucional, para que daí sejam formulação estratégias para a melhoria dos processos administrativos e pedagógicos que objetivam constante melhoria na qualidade educacional e ambiental da IES.

Destaca-se a colaboração dos Coordenadores, funcionários da Instituição, dos docentes, da Coordenação Pedagógica e da Direção da IES, no trabalho que vem sendo realizado pela CPA, tem sido de grande valia as contribuições e acompanhamento dos professores durante o processo de pesquisa junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos)

A cultura de autoavaliação já é uma ação que incorporou no processo educacional, mais compreendida e melhor assimilada pela comunidade acadêmica, se faz necessário em todos os anos, e na mesma proporção, realizar a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação para integrar aos ingressantes, principalmente, aqueles que desconhecem a ação.

A divulgação dos resultados, é um dos aspectos que a IES tem investido com maior atenção para que a comunidade acadêmica acesse e conheça os resultados obtidos da pesquisa, ou seja, os alunos, os docentes e técnicos administrativos podem se apropriar dos relatórios, que estão disponíveis no *website* da IES, e assim se informar dos resultados da pesquisa aplicada.

Este relatório apresenta informações dos resultados obtidos nos processos de autoavaliação e, a partir dos resultados, objetiva-se construção de estratégias e diretrizes de trabalho para que a IES possa atuar no processo gradativo de melhorias para elevar seu conceito educacional e promover sujeitos ativos conscientes de sua capacidade de transformação e crítica, que também influenciem no desenvolvimento social, cultural e educacional desta região.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

16 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 139, n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Seção 1.

BRASIL. Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 139, n. 132, p. 12, 12 jul. 2004. Seção 1.

BRASIL. e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC, 2020. Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MjE0OA==> Acesso em 18/02/2021.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília: Ministério da Educação, 2014.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), 2004.

DEY, E. L.; FENTY, J. M. Avaliação em educação superior: In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Técnicas e instrumentos de avaliação**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

FRANCO, M. L. P. Avaliação de cursos. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

GATTI, B. A.; LAWRENCE, J. H.; WALTMAN, J. Avaliação de disciplinas. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Avaliação de disciplinas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

FAPAL, Portaria nº 01/2004 do Diretor do IPES, em 11/06/2004, regulamenta a criação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Palmas - FAPAL.

FACULDADE DE PALMAS. Manual de Informações Acadêmicas e Calendário Escolar 2020. Instituições de Ensino Superior - ASSUPERO

TUBINO, Manoel José Gomes. **Universidade, qualidade e avaliação**. Rio de Janeiro: Qualitymark 1997.

VIANNA, H. M. Avaliação educacional e seus instrumentos: novos paradigmas. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Técnicas e instrumentos de avaliação**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.